

Medicina Veterinária

Terapia integrativa para cicatrização de ferida em um caprino - Relato de caso

Júlia Diniz Rabelo - JÚLIA DINIZ RABELO - Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA. Contato: julia.rabelo@estudante.ufla.br

Luan Miguel Andrade Silva - LUAN MIGUEL ANDRADE SILVA - Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA. Contato: luan.silva5@estudante.ufla.br

Vinícius Frota Ferreira dos Santos - VINÍCIUS FROTA FERREIRA DOS SANTOS - Mestrando em Ciências Veterinárias, PPGCV/FZMV/DMV/UFLA. Contato: vinius.santos14@estudante.ufla.br

Luany de Fátima Silva - LUANY DE FÁTIMA SILVA - Médica Veterinária residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA. Contato: luany.silva2@estudante.ufla.br

Rodrigo Norberto Pereira - RODRIGO NORBERTO PEREIRA - Professor Adjunto de Cirurgia de Grandes Animais, FZMV/DMV/UFLA. Contato: rnorberto.pereira@ufla.br

Luis David Solis Murgas - LUIS DAVID SOLIS MURGAS - Orientador, Professor Titular do Setor de Fisiologia e Metabolismo Animal, PPGCV/FZMV/DMV/UFLA. Contato: lsmurgas@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Clinicamente, os animais são frequentemente acometidos por feridas, e a escolha de abordagens terapêuticas adequadas são essenciais para a cicatrização das lesões. Dentre essas abordagens, técnicas integrativas como a laserterapia, ozonioterapia, magnetoterapia e massoterapia apresentam-se como promissoras no complemento das abordagens tradicionais para a reparação de feridas. A laserterapia, magnetoterapia, ozonioterapia e massoterapia são técnicas que estimulam a regeneração tecidual, controlam a dor, possuem efeito anti-inflamatório e melhoram a circulação sanguínea. Juntas, promovem um processo cicatricial mais eficaz, além de atuar em mecanismos antioxidantes, imunológicos, cicatrizantes e antimicrobianos. O objetivo desta descrição é evidenciar os benefícios das técnicas integrativas na cicatrização por segunda intenção. Foi encaminhado ao Hospital de Grandes Animais da UFLA uma cabra com lesão no membro pélvico esquerdo. A ferida apresentava isquemia e perdas teciduais na face medial do metatarso, com exposição óssea. Após dois meses de tratamentos medicamentosos, a ferida ainda permanecia aberta, foi implementado pelo Núcleo de Estudos em Medicina Veterinária Integrativa um protocolo de atendimento 2 vezes por semana de laserterapia com 4J/cm² com caneta de 904 nanômetros (Laserpulse Portable/Ibramed®) nas bordas da ferida, a partir da nona sessão, o laser foi aumentado a 5J/cm², magnetoterapia em 60 Hz por 20 minutos em todas as sessões (Magno/Demox®), massoterapia com movimentos de distal a proximal por 5 minutos, além disso, a ozonioterapia (Ozone & Life®, modelo 1.5 RM) também foi implementada, por meio de exposição direta via bag por 15 minutos, em manejo de redução gradativa a cada sessão da concentração de 60 mcg/ml até 20 mcg/ml no último atendimento, associado ao uso de óleo de girassol ozonizado ao final das sessões. Na 1º sessão, a extensão da ferida era de 1,6 cm x 1,2 cm x 0,5 cm; na 5º sessão, era de 1,3 cm x 1,1 cm x 0,5 cm e na 14º sessão, era de 1,1 cm x 1,2 cm. Na 16º sessão, a ferida já estava completamente cicatrizada. Conclui-se que as técnicas integrativas implementadas auxiliaram o processo cicatricial da ferida estacionada apenas com o manejo tradicional, dessa forma, as mesmas foram essencial para a resolução do caso. Portanto, as técnicas descritas devem ser consideradas ao estabelecer um protocolo terapêutico para pacientes com dificuldades na cicatrização.

Palavras-Chave: caprino, cicatrização, integrativa.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 5

Número pôster: 185

Identificador deste resumo: 4532-18-3400

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/qYBsQA5srEo>